

FALE COM A GENTE!

Editores Bruno Rios e Marcelo Luis
E-mail portomar@atribuna.com.br
Telefone 2102-7157

Desestatizações são apresentadas em Dubai
 Os investimentos para o desenvolvimento do setor portuário brasileiro, incluindo as desestatizações, foram destaque no roadshow do Ministério da Infraestrutura no Oriente Médio.

PORTO & MAR

Antaq prorroga consulta do STS53

O projeto do terminal de fertilizantes na região de Outeirinhos, além de dividir opiniões, impacta em atividades de outras empresas

DA REDAÇÃO

A Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) prorrogou, por

mais um mês, a consulta pública do arrendamento de um terminal de fertilizantes no Porto de Santos.

O projeto do STS53, na região de Outeirinhos, é polêmico e divide opiniões de especialistas e operadores

portuários. Segundo as previsões do Governo Federal, o STS53 prevê a movimentação e a armazenagem de granéis minerais e deve receber investimentos de mais de R\$ 650 milhões. De acordo com o Ministério da Infraestrutura, a área é composta por dois terrenos distintos, um adjacente ao cais e outro na retroárea.

A implantação do novo terminal deverá ser feita em duas fases. A movimentação, em sua fase final, deve chegar a 5,1 milhões de toneladas ao ano.

No total, são 87.981 metros quadrados. O lote está localizado em região destinada à movimentação de granéis sólidos minerais,

de acordo com o Plano de Desenvolvimento e Zoneamento (PDZ) do Porto.

Mas a área em questão ainda é alvo de disputas. Uma delas é com o Grupo Marimex, que garantiu a continuidade de suas operações até o fim do contrato da Portofer, em 2025, após

decisão do Tribunal de Contas da União (TCU). A empresa também recorreu à Justiça após o Governo Federal recusar a prorrogação do arrendamento, por entender que a área deve se tornar um cluster de fertilizantes.

Outro ponto de tensão envolve o contrato da Bandeirantes, que também esperava permanecer na área, mudando o foco de suas operações. A empresa pediu a renovação do contrato e apresentou plano de investimentos, mas, segundo ela, não houve retorno do concedente.

Há ainda o temor do Terminal de Passageiros Giusfredo Santini, administrado pelo Concais, de que a implantação do STS53 e a instalação de equipamentos inviabilizem as atracções de navios de cruzeiros na região. O Governo contesta a alegação.

COMO CONTRIBUIR

Essa já é a segunda vez que a consulta pública do STS53 é prorrogada. Para contribuir, basta acessar o site da Antaq, no www.gov.br/antaq. Lá, estarão as minutas jurídicas e os documentos técnicos do futuro arrendamento.

Esse processo também vai contar com audiência pública, etapa que integra o período de consulta. No entanto, ainda não foram definidos data, horário e local e mesmo se será algo presencial ou semipresencial (com possibilidade de participação por meio da internet). Essa última condição vai depender das restrições impostas pela pandemia de covid-19.